

## **PRINCÍPIOS DE AÇÃO CLIMÁTICA DO IMPACT CENTER FOR CLIMATE CHANGE**

### **ENQUADRAMENTO**

No contexto das crescentes pressões climáticas e sociais, a missão fundamental do **Impact Center for Climate Change** consiste em acelerar a ação climática e promover transformações estruturais e comportamentais, alinhadas com um propósito corporativo maior, visando não apenas responder aos desafios emergentes, mas também gerar um impacto positivo significativo na sociedade e no planeta.

A nossa abordagem é orientada por uma responsabilidade institucional que ultrapassa a conformidade regulamentar. Estamos comprometidos a agir proativamente e a integrar práticas que promovam a sustentabilidade em todas as dimensões das operações da Fidelidade, procurando estabelecer um modelo de negócio que, não apenas minimize riscos, mas também se empenhe em criar soluções que beneficiem as comunidades em que operamos.

Assumimos um compromisso genuíno e transparente em todas as nossas iniciativas. Este compromisso é refletido nos princípios que definem a nossa atuação e orientam o nosso roteiro. Cada um deles foi desenvolvido com base em evidências científicas e numa compreensão aprofundada dos desafios climáticos atuais e futuros.

Os princípios que se seguem não só sustentam a estratégia de negócio da Fidelidade, como também promovem um diálogo aberto e construtivo com todos os nossos *stakeholders*. Acreditamos que, ao colaborar com diversas partes interessadas, desde clientes até entidades governamentais e académicas, podemos potenciar a eficácia das nossas ações e contribuir significativamente para um futuro mais sustentável.

É com a visão de centro de conhecimento de referência sobre alterações climáticas que apresentamos os princípios fundamentais de ação climática, focados na promoção de uma cultura de inovação e responsabilidade, que visa o bem-estar da sociedade e a preservação do nosso planeta.

## **PRINCÍPIOS DE AÇÃO CLIMÁTICA**

### **Promover a integração de ambições NZ na gestão**

Potenciar a integração de ambições NZ nas operações, investimentos e subscrição (promovendo a redução das emissões dos GHG), bem como contribuir para a reversão do impacto das emissões na natureza, envolvendo os *stakeholders* (nomeadamente clientes, fornecedores e empresas investidas).

### **Fornecer conhecimento para alinhar os investimentos com a estratégia ESG**

Fornecer conhecimento para alinhar os investimentos com uma abordagem de longo prazo e integrar fatores ESG na gestão de riscos, para minimizar a exposição a emissores desalinhados, reconhecendo o investimento sustentável como um processo em constante evolução.

### **Promover a transição energética**

Promover a transição energética e a economia verde, participando na avaliação e na gestão de risco e suportando o desenho de soluções de seguro que permitam o investimento verde.

### **Reduzir o *protection gap***

Encontrar formas de reduzir o *protection gap*, identificando proativamente as vulnerabilidades críticas de pessoas e empresas num contexto de riscos crescentes, devendo para tal desenvolver produtos financeiramente acessíveis, evoluir a distribuição, ajustar a subscrição, detalhar modelos tarifários e desenvolver novos modelos de transferência de risco.

### **Integrar cenários climáticos na subscrição**

Incorporar nas tarifas, nos modelos de risco e nos processos de subscrição informações granulares sobre o comportamento do risco, tornando as tarifas mais justas e incorporando fatores que promovam nos clientes comportamentos alinhados com uma ação climática responsável. Ajustar também produtos indutores de comportamentos responsáveis, integrando conceitos de economia comportamental.

## **Integrar alterações climáticas na gestão de risco**

Garantir uma gestão de risco nas suas diversas fontes, que considere os riscos relacionados com as alterações climáticas, sejam físicos, de transição ou de litigância, assegurando a resiliência do negócio às mesmas e adaptando os seus processos de transferência do risco às exigências acrescidas.

## **Promover conhecimento para melhorar a resposta a eventos climáticos extremos**

Gerar conhecimento para melhorar a resposta a eventos climáticos catastróficos, facilitando a mobilização e organização dos recursos adequados para permitir uma recuperação rápida e, consequentemente, minimizando os impactos em pessoas, propriedades e ecossistemas e reduzindo as vulnerabilidades para eventos futuros.

## **Promover conhecimento e investigação**

Promover conhecimento e investigação para melhorar a gestão das alterações climáticas e reduzir os impactos na natureza, interagindo com universidades, centros de investigação, consórcios internacionais, instituições da sociedade civil, entidades públicas e outros atores relevantes, como garante de rigorosos padrões de investigação científica aplicada na criação de sinergias com o conhecimento das seguradoras e de respostas a necessidades do setor.

## **Promover o *awareness* e a literacia climática**

Posicionar a Fidelidade como promotor de *awareness* e como *player* de referência para a literacia climática e de risco climático em Portugal, capaz de induzir nos *stakeholders* (nomeadamente clientes, fornecedores e empresas investidas) comportamentos de mitigação, redução das vulnerabilidades e aumento da resiliência, bem como de exercer influência nas políticas públicas.

## **Colaborar para a resiliência climática**

Atuar em parceria com entidades reguladoras, com entidades públicas e administração do território e com decisores políticos, baseada no conhecimento científico, para promover mudanças e adaptações legais e regulamentares que fortaleçam a resiliência estrutural e adaptem o setor segurador aos desafios dos eventos climáticos extremos.

## **ROTEIRO**

Em construção.